

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Fevereiro de 2007

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS MANTEVE A EVOLUÇÃO NEGATIVA

A produção no sector da construção e obras públicas, apresentou uma quebra de 8,0% no trimestre concluído em Fevereiro de 2007, quando comparada com a do trimestre homólogo, tal como já acontecera em Janeiro.

O emprego e o volume de trabalho no sector registaram taxas de variação homóloga negativas, que se situaram em -5,5% e -6,6%, respectivamente. As remunerações cresceram 2,0% no mesmo período.

Produção

Em Fevereiro de 2007, e tomando a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma diminuição de 8,0%, em termos homólogos. Esta taxa foi idêntica à observada no trimestre concluído em Janeiro.

Este comportamento foi extensivo aos dois segmentos da construção, sendo, no entanto, a Construção de Edifícios que contribuiu de forma mais significativa para a quebra do índice.

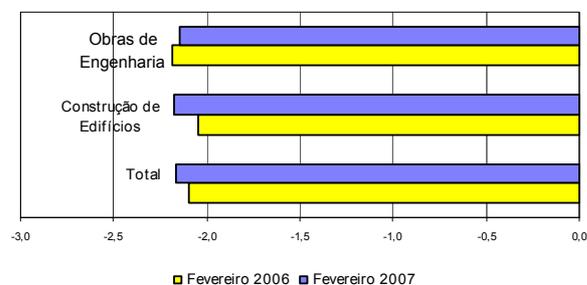
A *Construção de Edifícios*, ao apresentar uma variação homóloga de -7,7% (-7,6% em Janeiro), contribuiu com -5,3 pontos percentuais (p.p.) para o decréscimo do volume da produção.

Por sua vez o segmento de *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -8,8%, taxa idêntica à apresentada no mês anterior, a qual representa um contributo de -2,7 p.p. para a descida do índice agregado.

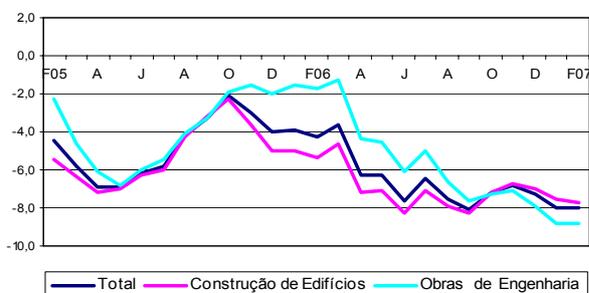
deteriorando-se em 1,6 p.p. em relação ao resultado de Janeiro (variação de -0,6%).

Ambos os segmentos apresentaram quebras. Na *Construção de Edifícios* a variação foi de -2,2% (-0,1% em Janeiro) e no segmento de *Obras de Engenharia* a variação foi semelhante, na ordem de -2,1% (-1,8% em Janeiro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses teve um agravamento marginal de 0,1 p.p., em relação à taxa observada no mês Janeiro, tendo-se fixado em -7,1%.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -7,3% (-7,2% em Janeiro) e nas *Obras de Engenharia* registou-se uma diminuição de -6,7%, tendo-se degradado 0,4 p.p. face à variação observada em Janeiro.

No trimestre concluído em Fevereiro e relativamente ao trimestre concluído no mês anterior, a produção no sector da construção teve uma variação de -2,2%,



Emprego

Em Fevereiro de 2007 o emprego na construção e obras públicas registou uma descida de 5,5% em termos homólogos. Esta variação representa uma recuperação de 0,3 p.p. relativamente à variação observada em Janeiro.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego interrompeu a tendência negativa que se mantinha desde Outubro de 2006 e apresentou um crescimento de 0,4%, recuperando 0,6 p.p. face à evolução registada em Janeiro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses manteve-se estável em relação à variação observada no mês anterior, tendo-se fixado em -6,2%.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas apresentaram um crescimento de 2,0% quando comparadas com idêntico período do ano anterior, após terem registado uma variação de 1,2% em Janeiro.

Em relação ao mês anterior, as remunerações assinalaram um ligeiro aumento de 0,1%, depois de terem apresentado uma variação negativa de -24,8%, em Janeiro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses estabilizou em 0,7%.

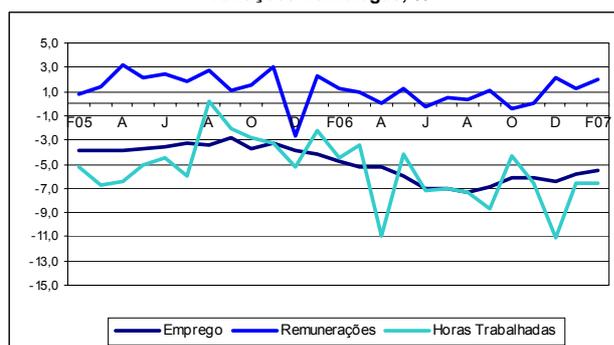
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho da actividade da construção registou em Fevereiro um decréscimo de 6,6% em termos homólogos, tal como já se verificara em Janeiro.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas registou uma variação de -5,1% (+12,6% em Janeiro), consequência do menor número de dias úteis de Fevereiro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -7,0%, tendo-se agravado em 0,2 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06	85,1	83,1	89,7	82,0	79,9	86,8
Jun-06	81,2	79,2	85,9	79,6	77,4	84,8
Jul-06	79,7	77,1	85,7	79,0	77,0	83,6
Ago-06	69,7	66,4	77,6	83,3	83,2	83,6
Set-06	78,8	76,8	83,5	77,5	75,7	81,8
Out-06	80,5	78,6	84,9	79,7	77,6	84,5
Nov-06	80,9	79,1	85,2	78,7	77,0	82,9
Dez-06*	70,7	69,8	72,8	73,9	72,2	77,9
Jan-07*	79,0	78,4	80,5	79,2	77,3	83,6
Fev-07	75,9	74,1	80,1	76,8	74,8	81,4
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06	1,5	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06	-2,7	-2,8	-2,6	-1,4	-1,3	-1,6
Jul-06	0,7	0,4	1,6	1,1	1,1	1,2
Ago-06	-6,2	-7,0	-4,7	0,6	1,4	-1,3
Set-06	-1,0	-1,1	-1,0	-0,9	-0,7	-1,2
Out-06	0,4	0,7	-0,3	0,3	0,3	0,4
Nov-06	4,9	5,7	3,1	-1,9	-2,6	-0,3
Dez-06*	-3,4	-3,0	-4,2	-1,5	-1,5	-1,6
Jan-07*	-0,6	-0,1	-1,8	-0,2	-0,1	-0,4
Fev-07	-2,2	-2,2	-2,1	-0,9	-1,0	-0,6
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06	-6,3	-7,1	-4,5	-6,4	-7,1	-4,6
Jun-06	-7,6	-8,3	-6,1	-7,7	-8,4	-6,1
Jul-06	-6,5	-7,1	-5,0	-6,6	-7,3	-5,1
Ago-06	-7,5	-7,9	-6,7	-7,7	-8,1	-6,8
Set-06	-8,1	-8,3	-7,7	-8,2	-8,4	-7,8
Out-06	-7,2	-7,2	-7,2	-7,2	-7,2	-7,3
Nov-06	-6,8	-6,7	-7,1	-6,8	-6,6	-7,0
Dez-06*	-7,3	-7,0	-7,9	-7,2	-6,9	-7,8
Jan-07*	-8,0	-7,6	-8,8	-8,0	-7,6	-8,9
Fev-07	-8,0	-7,7	-8,8	-8,0	-7,7	-8,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2
Jul-06	-4,7	-5,4	-3,2	-4,7	-5,3	-3,2
Ago-06	-5,2	-6,0	-3,6	-5,2	-6,0	-3,6
Set-06	-5,8	-6,5	-4,2	-5,8	-6,5	-4,2
Out-06	-6,0	-6,6	-4,5	-5,9	-6,6	-4,5
Nov-06	-6,2	-6,8	-5,0	-6,2	-6,8	-5,0
Dez-06*	-6,6	-7,0	-5,7	-6,6	-7,1	-5,7
Jan-07*	-7,0	-7,2	-6,3	-7,0	-7,3	-6,4
Fev-07	-7,1	-7,3	-6,7	-7,2	-7,4	-6,8

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas			
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06	85,9	108,2	90,8
Abr-06	85,4	108,9	79,7
Mai-06	84,8	114,6	87,9
Jun-06	83,6	118,3	83,7
Jul-06	83,2	129,1	81,8
Ago-06	82,4	114,0	71,5
Set-06	82,7	109,7	81,5
Out-06	82,6	107,5	83,0
Nov-06	82,4	127,6	83,3
Dez-06*	81,2	141,9	72,9
Jan-07*	81,0	106,7	82,1
Fev-07	81,4	106,8	77,9
Variação mensal (%)			
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06	-0,4	3,3	8,9
Abr-06	-0,6	0,7	-12,2
Mai-06	-0,6	5,2	10,2
Jun-06	-1,5	3,2	-4,7
Jul-06	-0,4	9,2	-2,3
Ago-06	-1,0	-11,7	-12,6
Set-06	0,4	-3,8	14,0
Out-06	-0,1	-2,0	1,9
Nov-06	-0,2	18,7	0,3
Dez-06*	-1,4	11,2	-12,5
Jan-07*	-0,2	-24,8	12,6
Fev-07	0,4	0,1	-5,1
Variação homóloga (%)			
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06	-5,3	0,0	-11,0
Mai-06	-6,0	1,2	-4,2
Jun-06	-7,1	-0,3	-7,2
Jul-06	-7,0	0,5	-7,1
Ago-06	-7,3	0,4	-7,3
Set-06	-6,9	1,1	-8,7
Out-06	-6,1	-0,4	-4,3
Nov-06	-6,1	0,0	-6,6
Dez-06*	-6,5	2,1	-11,1
Jan-07*	-5,8	1,2	-6,6
Fev-07	-5,5	2,0	-6,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06	-4,1	1,3	-4,1
Jun-06	-4,4	1,0	-4,3
Jul-06	-4,7	0,9	-4,4
Ago-06	-5,0	0,7	-5,0
Set-06	-5,4	0,7	-5,5
Out-06	-5,6	0,5	-5,6
Nov-06	-5,8	0,3	-5,9
Dez-06*	-6,0	0,8	-6,4
Jan-07*	-6,2	0,7	-6,8
Fev-07	-6,2	0,7	-7,0

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Abril de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 94,1%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378